



A Santa Sé

DISCURSO DO PAPA BENTO XVI AOS JOVENS DA ACÇÃO CATÓLICA ITALIANA

*Sala do Consistório
Quinta-feira, 20 de Dezembro de 2012*

Caríssimos meninos e meninas da Acção católica

Estou feliz por me encontrar convosco e receber os vossos bons votos por ocasião da Natividade do Senhor. Saúdo-vos com carinho, juntamente com os vossos educadores, o presidente, prof. Franco Miano, e o assistente-geral, mons. Domenico Sigalini.

Dissestes-me que estais «à procura de um autor» e que esta é a frase-chave do vosso caminho deste ano na Acção católica. Em primeiro lugar, gostaria de vos perguntar: Quem é este autor? Já o encontrastes? estou persuadido de que, com os formadores e os outros amigos da Acção católica, encontrareis uma resposta cada vez mais clara para a vossa busca e sereis capazes de ajudar também muitos outros a encontrá-la. Mas também eu gostaria de vos dizer algo. Antes de tudo, sei que procurais o Autor da vida, que vos ajuda a viver bem, felizes convosco mesmos e com o próximo. Mas nós sabemos quem é este Autor: é Deus, que nos mostrou o seu rosto. Deus criou-nos, fez-nos à sua imagem e, sobretudo, ofereceu-nos o seu Filho Jesus, que se fez menino — contemplá-lo-emos daqui a pouco, no Santo Natal — cresceu e tornou-se um menino como vós, percorrendo os caminhos deste mundo para nos transmitir o amor de Deus, que faz com que a vida seja agradável e feliz, cheia de bondade e generosidade.

Sem dúvida, vós procurais também o Autor da vossa alegria. Se eu vos perguntasse o que vos causa alegria, talvez a resposta fosse: os jogos, o desporto, os amigos e os pais que vivem para vós e que vos amam. Há muitas pessoas que vos tornam felizes, mas existe um grande Amigo que é o Autor da alegria de todos e com o qual o nosso coração se enche de alegria a ponto de ultrapassar todas as outras e que dura a vida inteira: é Jesus. Amados amigos, recordai: quanto mais aprenderdes a conhecê-lo e a dialogar com Ele, tanto mais sentireis no coração que sois

felizes e sereis capazes de vencer as pequenas tristezas que às vezes existem na alma.

Além disso, procurais o Autor do amor. É possível vivermos sozinhos, fechados em nós mesmos? Se reflectirdes um momento, vereis que a resposta é um claro «não». Todos nós temos necessidade de amar e de sentir que alguém nos aceita e nos ama. Sentir-se amado é necessário para viver, mas é igualmente importante ser capaz de amar o próximo, para tornar bela a sua existência, a vida de todos, também dos vossos coetâneos que se encontram em situações difíceis. Jesus fez-nos ver mediante a sua vida que Deus ama todos, sem distinção, e quer que todos vivam felizes. Então, estou feliz por esta vossa iniciativa no mês de Janeiro, para apoiar um projecto no Egipto de ajuda concreta aos meninos de rua.

Enfim, certamente procurais o Autor da paz, do qual o mundo tem tanta necessidade. Muitas vezes os homens pensam que podem construir a paz sozinhos, mas é importante compreender que só Deus pode oferecer-nos uma paz verdadeira e sólida. Se o soubermos ouvir, se lhe reservarmos espaço na nossa vida, Deus aniquilará o egoísmo que frequentemente polui as relações entre as pessoas e as nações, fazendo brotar desejos de reconciliação, de perdão e de paz, inclusive em quantos têm um coração empedernido.

Queridos meninos e meninas da Acção católica, espero que façais esta busca juntos, entre vós e com os vossos companheiros de escola e de jogos. Se vos ajudardes uns aos outros a procurar o grande Autor da vida, da alegria, do amor e da paz, descobrireis que este Autor nunca está distante de vós mas, ao contrário, está deveras próximo: é o Deus que em Jesus se fez menino!

Caros amigos, desejo feliz Natal a vós e a toda a Acção católica!